

Esse estudo de iniciação científica (IC) trata da implantação e implementação do Programa Salas de Recursos Multifuncionais, inserido no Plano de Ações articuladas (PAR), na rede municipal de ensino de Cachoeirinha, município da região metropolitana de Porto Alegre. Faz parte do projeto de pesquisa “Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação: análise e avaliação da política em redes públicas municipais brasileiras”. A política “Plano de Metas” prevê que os municípios elaborem o PAR e, dentro desse, uma das ações é a implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, de responsabilidade das prefeituras com assistência técnica do Ministério da Educação. O objetivo do estudo de IC é o de discutir de que modo a implementação do Programa Salas de Recursos Multifuncionais na rede municipal de ensino de Cachoeirinha insere-se na orientação de oferta de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. A perspectiva metodológica adotada foi a da análise de implementação de política pública. O estudo envolveu estudos de referências sobre políticas públicas de educação e de educação inclusiva, levantamento e análise de documentos normativos e de dados estatísticos de âmbito nacional e local, assim como pesquisa de campo junto à rede municipal de ensino escolhida, na secretaria municipal de educação e em nove escolas beneficiadas com o Programa, envolvendo entrevistas, observações e registros fotográficos. As categorias examinadas quanto à implementação da política foram: organização e adaptação do espaço escolar; o lugar e materiais da Sala de Recursos Multifuncionais; seleção e acompanhamento dos educandos; os profissionais do atendimento especializado - seleção, formação, capacitação e condições de trabalho; rotina de atividades no atendimento especializado; relações com as famílias; relações entre o atendimento especializado e o atendimento na sala de aula comum. Com base na pesquisa, é possível afirmar que o atendimento educacional especializado (AEE) tem sido expandido na rede municipal de Cachoeirinha e por meio da oferta na rede pública, sem convênios com instituições particulares. Com a implantação das Salas de Recursos, o atendimento ao público da educação especial – antes prestado pelas poucas Salas de Integração e Recursos existentes – foi expandido para 30% das escolas municipais; outras salas estão em vias de implantação, bem como há uma escola que está sendo transformada em centro de atendimento especializado. Destaca-se a alocação de professores especializados ou capacitados para o AEE e a atuação de apoio do profissional chamado de educador social. Além da necessidade de expansão do AEE na rede, as próprias condições do atendimento também são um desafio, por exemplo, a qualificação de algumas instalações e o entrosamento entre o AEE e o trabalho pedagógico nas classes comuns. Outro desafio é que o governo municipal assuma plenamente a adaptação das dependências das escolas para que possam implantar Salas de Recursos. Mesmo com a existência de precariedades, há indicação de boas perspectivas de ampliação e qualificação do atendimento oferecido aos alunos especiais no município.